

Cam
399

4

LUIZ DE CAMÕES

Passa hoje o 312.^o anniversario da morte de Luiz de Camões, o grande épico portuguez, o sublime poeta dos *Lusiadas*.

Faz hoje 12 annos que em Lisboa se fez uma manifestação grandiosa á memoria de Camões.

O *Tempo* insere hoje duas poesias ineditas de Anthero de Quental e do sr. Joaquim de Araujo, commemorando a data solemne, para todos os portuguezes, de 10 de junho.

Eil-as :

GLOSA CAMONEANA

(Na carteira de Eduardo Coimbra)

Pés em chagas, seguimos pela Via
Dolorosa, em demanda da verdade ;
Mas achal-a entre os homens ninguém hade ...
Triste o que espera ! triste o que confia !

Anthero de Quental,

OS LUSIADAS

(No album do dr. Xavier da Cunha)

Quando leio este Livro extranho e luminoso,
Em que soluça o amor e cantam as procellas,
Julgo entrever no azul do espaço religioso
Uma aguia que roça a aza nas estrellas ...

1892.

Joaquim de Araujo

Tarde

de 10-6-92

